

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	REFERÊNCIAS.....	2
3.	CONCEITUAÇÃO.....	2
4.	DETALHAMENTO	2
5.	RESPONSABILIDADES	15
6.	DISPOSIÇÕES GERAIS	17
7.	APÊNDICES	17
8.	HISTÓRICO DE EDIÇÕES	17

Elaboração:	Aprovação:
<i>Tatiane da Silva Oliveira</i> (GCST)	<i>Amanda Archer</i> (GCST)

	DS-007
	Página 1/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

1. INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO

Orientar as instalações para elaboração do Plano de Atendimento a Emergências de SST a partir dos cenários identificados, por meio de ações gerenciais, operacionais e de comunicação.

1.2 ABRANGÊNCIA

Os critérios e metodologias nesta diretriz e nos documentos que o compõem devem ser implementados na Eletrobras e cumpridos pelos seus colaboradores, incluindo ainda prestadores de serviços, clientes e outros.

2. REFERÊNCIAS

- Política de Segurança e Saúde Ocupacional das empresas Eletrobras.
- ABNT NBR 15.219 – Plano de Emergência – Requisitos e procedimentos;
- ISO 31.000 Gestão de Riscos;
- ISO 45.001 Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho;
- ISO 14.001 Sistema de Gestão Ambiental.

3. CONCEITUAÇÃO

3.1 SIGLAS

- **BLS** - Suporte Básico de Vida;
- **DEA** – Desfibrilador Automático Externo;
- **PAE** – Plano de Atendimento a Emergências;
- **RCP** - Reanimação Cardiopulmonar;
- **SST** – Saúde e Segurança do Trabalho.

4. DETALHAMENTO

4.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O Plano de Atendimento a Emergências de SST deve ser elaborado, implementado, revisado e seu resultado mantido atualizado, nos seguintes casos, quando:

	DS-007
	Página 2/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

4.1.1 O resultado da identificação de perigos e riscos de segurança do trabalho e saúde e, a avaliação de riscos relacionados com:

- Os processos e atividades do escopo, identificarem situações emergências;
- Insumos e serviços, no âmbito da sistemática definida, identificarem situações emergências;
- Desenvolvimento de novos projetos ou em caso de modificações dos projetos e processos existentes, inclusive organizacionais e no Sistema de Gestão, no âmbito do gerenciamento de mudanças, e de acordo com documentos correlacionados, identificarem situações emergências.

4.1.2 Quando o resultado de análises críticas do Plano de Atendimento a Emergências, seja após a ocorrência de uma situação real, seja após a realização de um simulado de emergência, constatarem a necessidade da definição de novos gerenciamentos e ou controles em função da ineficácia ou melhoria contínua dos gerenciamentos e controles existentes;

4.1.3 Quando da alteração das normas, legislações e demais requisitos que impactarem as situações emergências;

4.1.4 Aumento significativo (mais de 50 %) do número de pessoas da instalação ou do serviço prestado (populações fixa e flutuante).

4.2 ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO À EMERGÊNCIAS

O Plano de Atendimento a Emergências de SST deve ser elaborado seguindo a seguinte estrutura:

- 4.2.1 Apresentação;
- 4.2.2 Objetivos do PAE;
- 4.2.3 Informações gerais da instalação;
- 4.2.4 Estrutura Organizacional de Resposta à Emergência;
- 4.2.5 Cenários de possíveis emergências;

	DS-007
	Página 3/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

- 4.2.6 Fluxo de Acionamento e Comunicação de Emergência;
- 4.2.7 Protocolos de Resposta a Emergências;
- 4.2.8 Plano de abandono;
- 4.2.9 Ações Pós Emergência;
- 4.2.10 Dimensionamento de recursos humanos e materiais;
- 4.2.11 Lista de contatos internos;
- 4.2.12 Lista de contatos externos;
- 4.2.13 Lista de clínicas e hospitais para atendimento;
- 4.2.14 Análise Crítica da Resposta a Emergência;
- 4.2.15 Treinamentos e Simulados de Emergência;
- 4.2.16 Elaboração e aprovação do PAE;
- 4.2.17 Monitoramento do PAE;
- 4.2.18 Anexos.

O registro deste processo deve ser feito no formulário padrão "FSST-043 Plano de Atendimento a Emergências" incluindo o *nome do empreendimento*. Ex.: *Plano de Atendimento a Emergências – Usina Hidrelétrica XPTO*.

Segue detalhamento da estrutura do PAE:

4.2.1 APRESENTAÇÃO

Nesta etapa, deve ser apresentado que o Plano de Atendimento a Emergências de SST (PAE) tem como objetivo estabelecer procedimentos e diretrizes para garantir uma resposta eficaz a situações de emergência que possam ocorrer nas instalações da empresa. E que este documento define responsabilidades, recursos disponíveis e ações a serem tomadas em caso de emergência.

4.2.2 OBJETIVOS DO PAE

Nesta etapa, devem ser definidos os objetivos do plano de atendimento a emergências e a abrangência de execução do PAE informando quais são as estruturas contempladas pelo plano.

	DS-007
	Página 4/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

4.2.3 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTALAÇÃO

Nesta etapa, deve ser apresentada as informações sobre a instalação como:

- identificação da instalação: nome da instalação, endereço completo, nº do Cartão Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e nome do responsável.

4.2.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA

4.2.4.1 ORGANOGRAMA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA

A estrutura organizacional para o gerenciamento e execução das ações de respostas a situações de emergência deve incluir, por exemplo, coordenador de atendimento a emergência, suplente, brigada de emergência e áreas de apoio, tais como, administração, suprimentos, seguro, etc, e a depender do cenário de emergência, as áreas Operacional, e Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

4.2.4.2 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Devem ser contempladas também as atribuições e responsabilidades de cada área envolvida neste Plano para as situações de emergência, definindo claramente o papel e as atribuições de cada participante da estrutura organizacional, bem como os responsáveis e os procedimentos de comunicação interna, órgãos externos participantes, imprensa e à sociedade.

Esta comunicação deve considerar os requisitos legais aplicáveis tanto quanto aos prazos, tipo de comunicação necessária e formas de contato.

4.2.4.3 DEFINIÇÕES

Devem ser listados todos os termos técnicos que foram apresentados no PAE.

4.2.4.4 SIGLAS

As siglas apresentadas devem ser listadas, apresentando o que significam.

4.2.5 CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA

Nesta etapa, considerando as situações de emergências fruto do resultado da identificação de perigos e riscos, avaliação de riscos, e outras análises que possam ter identificado riscos relacionados com os processos e atividades do escopo da instalação, assim como o ecossistema

	DS-007
	Página 5/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

que envolve a instalação ou o serviço a ser realizado, de forma a contemplar aspectos externos que possam possibilitar ou contribuir com a ocorrência de situações de emergência.

Deve-se elencar todos os cenários de emergência juntamente com sua hipótese acidental, buscando agrupar, sempre que possível, as situações emergenciais similares em um mesmo cenário, visando a otimização da estrutura organizacional, ações e recursos necessários a resposta às emergências.

Para cada cenário de emergência deve ser detalhado as ações necessárias para o controle da situação, ações de mitigação e de contingência, ou seja, as medidas necessárias a serem adotadas para minimizar as consequências, no item referente aos Protocolos de Resposta a Emergências.

Em seguida, cada cenário de emergência deve ser classificado quanto ao seu porte (pequeno, médio e grande) conforme orientações abaixo:

PEQUENO PORTE - Controlada Internamente: tipo e dimensão de emergências restritas aos limites da Instalação. Podem ser totalmente atendidas e controladas com os recursos humanos e materiais normalmente existentes e presentes na Instalação. São incidentes que podem causar a paralisação temporária das atividades, porém sem danos graves aos equipamentos, sem provocar danos ou lesões às pessoas ou qualquer dano ambiental significativo.

MÉDIO PORTE - Utiliza Recursos Externos: situação de emergência que, para ser controlada, requer recursos humanos e materiais externos à Instalação, porém restritos ao nível local. No caso, são incidentes que necessitam da intervenção de serviços ou entidades públicas ou não, tais como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícias, hospitais, etc.

GRANDE PORTE - Excede o Limite da instalação: são situações de emergência decorrentes de incidentes que, além dos recursos locais, requerem a intervenção de recursos humanos e materiais de outras regiões. Incidente que provoque desorganização do espaço público na vizinhança das instalações e/ou que provoque a contaminação de corpos d'água doce ou salgada, em extensão maior que a da própria instalação.

	DS-007
	Página 6/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

4.2.6 FLUXO DE ACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A elaboração dos fluxos de acionamento e de comunicação em situações de emergência deve considerar o nível das situações emergenciais e contemplar todos os participantes internos e externos que devam ser acionados e/ou comunicados. A comunicação deve abranger, quando aplicável, empregados, terceiros, vizinhos, Defesa Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, autoridades federais, estaduais e municipais, órgãos fiscalizadores entre outros.

O fluxo deve considerar as ações necessárias a serem realizadas a partir da identificação da situação de emergência. Além do fluxo de acionamento e comunicação, o número de contato de cada cargo informado no fluxo deve ser registrado em uma lista de contatos internos, e deve estar presente no plano de atendimento a emergências de SST.

As listas de contato interno e externo deve garantir a divulgação dos meios de comunicação das pessoas envolvidas (telefone, celular, rádio) e endereços e telefones necessários para o pronto atendimento à emergência, incluindo: Hospitais públicos, particulares e suas especialidades, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Serviços de Remoção, Órgãos Ambientais, Polícia, Ministério do Trabalho e Emprego, Defesa Civil, etc.

O Plano de Atendimento a Emergências de SST deve contemplar também, um mapa situacional, identificando os pontos referentes à localização do Corpo de Bombeiros, Serviços de Remoção e Hospitais de Apoio em relação às instalações, destacando o mais próximo e as especialidades atendidas que deve ser divulgado para todos da(s) instalação(ões) que estiverem no escopo do PAE.

4.2.7 PROTOCOLOS DE RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Os protocolos de resposta a emergências devem ser elaborados para atendimento de cada cenário de emergência, de forma que apresente as ações necessárias a serem realizadas quando da identificação de situações de emergência. Estas ações devem estar organizadas na forma de fluxograma para facilitar o entendimento e o acesso à informação.

Os protocolos de resposta a emergências devem considerar:

- Características construtivas de cada edificação,
- Planta baixa de cada andar da edificação,
- Localização das saídas de emergência;

	DS-007
	Página 7/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

- Descritivo dos processos com os cenários dos principais riscos (explosão e incêndio);
- Descritivo de procedimentos de combate a incêndio em acordo com os cenários;
- Instruções para o operador de bombas de incêndio;
- Vias de acesso aos caminhões de combate a incêndio e outros veículos para socorro ou outra forma de apoio ao atendimento à emergência.

4.2.8 PLANO DE ABANDONO

O plano de abandono deve ser considerar:

- Planta baixa;
- Características construtivas de cada edificação;
- Localização das saídas de emergência;
- Descritivo de procedimentos de combate a incêndio em acordo com os cenários;
- Instruções para o operador de bombas de incêndio;
- Vias de acesso aos caminhões de combate a incêndio.

O plano de abandono deve ser representado na forma de layout e imagem aérea, identificando as rotas de fuga na planta baixa de cada andar da instalação, saídas de emergência, ponto de encontro internos e externos e localização dos recursos de combate à emergência. A cópia do plano de abandono deve ser disponibilizada nas áreas administrativas e de produção.

O plano de abandono deve ser implementado na instalação, sendo obrigatório que as rotas de fuga, as saídas de emergência e os pontos de encontro estejam devidamente demarcados e sinalizados no local.

4.2.9 AÇÕES PÓS-EMERGÊNCIAS

As ações pós-emergências visam o restabelecimento das condições normais das áreas afetadas pelas consequências das emergências ocorridas. O gerenciamento do pós-emergência depende das peculiaridades de cada episódio acidental e envolve diversas ações, tais como:

- Liberação segura da área envolvida;

	DS-007
	Página 8/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

- Verificação e contagem das pessoas nos casos de abandono;
- Monitoramento da evolução de tratamento e recuperação de vítimas;
- Monitoramento da qualidade da água de mananciais de abastecimento público;
- Avaliação de áreas para eventuais ações de remediação;
- Remoção e armazenamento temporário de resíduos sólidos gerados da emergência;
- Remanejamento e alojamento de pessoas;
- Reparação de danos a terceiros;
- Assistência às comunidades afetadas;
- Assistência aos familiares de eventuais vítimas, entre outras.

A instalação deve definir e descrever a sequência de ações pós-emergência considerando as situações emergenciais de pequeno, médio e grande porte.

4.2.10 DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

4.2.10.1 GENERALIDADES

De posse das informações obtidas nas etapas anteriores, a instalação deve definir os recursos materiais e humanos necessários para ação nas situações de emergência. Todos os recursos disponíveis internamente devem constar no Plano de Atendimento a Emergências de SST (PAE), contendo além da sua descrição, suas principais características técnicas e operacionais. São exemplos destes recursos para/de:

- combate a incêndio (por exemplo: descrição dos sistemas de combate a incêndio e reserva de incêndio; e outros recursos para combate a incêndio);
 - contenção e recolhimento de produtos perigosos;
 - proteção individual;
 - comunicação;
 - recursos humanos (equipe de Segurança do Trabalho, brigadistas, bombeiros, outros);
- resgate, transporte e remoção, entre outros recursos para atendimento às emergências mapeadas no item de cenários de emergências.

	DS-007
	Página 9/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

O recurso da Brigada de Emergência deve ser apresentado no PAE da instalação contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- número de brigadistas total e por turno;
- relação de brigadistas por turno;
- posto de trabalho a ser exercido por cada brigadista.

Os recursos materiais devem ser armazenados em local adequado, seguro, acessível e todas as inspeções e manutenções sistemáticas e periódicas devem ser feitas para assegurar a pronta disponibilidade. Esses locais de armazenamento devem estar devidamente sinalizados e demarcados nos layouts da instalação.

A definição dos recursos deve levar em consideração:

- A logística de transporte necessária para remoção de vítimas da instalação até a unidade de apoio hospitalar externa, considerando o transporte terrestre e a necessidade de remoção aérea;
- Os sistemas públicos e privados disponíveis para o atendimento as emergências, tais como: Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Serviços de Remoção, Área Assistida por Ambulância Hospitais públicos e particulares e suas especialidades, dentre outros.

O atendimento inicial deve ser realizado pela equipe da instalação ou do serviço em execução, que deve prover de treinamento de primeiros socorros, devendo ser capacitada, qualificada e proficiente em situações de urgência e emergência, atuando em socorro às vítimas, visando o primeiro atendimento e remoção segura até a unidade hospitalar de apoio.

4.2.10.2 BRIGADA DE EMERGÊNCIA

A brigada de emergência é formada e treinada para atuar em situações gerais de emergência e na coordenação para evacuações de emergência e análises de risco, e deve ser gerenciada por um coordenador de brigada. Sua estruturação e organização devem ser apoiada pela área de Segurança do Trabalho ou por profissional qualificado (bombeiro civil) e estar associado aos requisitos de conformidade legal vigentes aplicáveis.

	DS-007
	Página 10/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

4.2.11 LISTA DE CONTATOS INTERNOS

Neste item devem ser relacionados todos os contatos internos, informando nome completo, cargo, departamento, local de alocação, e-mail, número de celular, telefone fixo ou outros meios de comunicação.

4.2.12 LISTA DE CONTATOS EXTERNOS

Neste item devem ser relacionados todos os contatos externos, informando nome completo, empresa ou instituição, cargo, departamento, e-mail, número de celular e telefone fixo ou outros meios de comunicação.

4.2.13 LISTA DE CLÍNICAS E HOSPITAIS PARA ATENDIMENTO

Neste item devem ser relacionados todas clínicas, postos de pronto atendimento e hospitais mapeados para atendimento de urgências médicas informando nome da instituição, endereço, distância, tempo estimado de deslocamento, rotas para deslocamento, especialidades de atendimento e número de contato, assim como outras informações que se julguem necessárias conter para direcionar o atendimento em situações de emergência.

4.2.14 ANÁLISE CRÍTICA DA RESPOSTA A EMERGÊNCIA

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, o coordenador da brigada em conjunto com as áreas envolvidas e as equipes de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional, e Operações ou Engenharia devem iniciar o processo de avaliação de todas as ações desenvolvidas na emergência, com o propósito de identificar não conformidades e definir ações corretivas para a prevenção de recorrências e melhoria contínua dos processos.

O incidente que gerou a situação de emergência, também deverá ser analisado e investigado, de acordo com a metodologia e critérios estabelecidos no Normativo de Gestão de Incidentes.

Todas as situações de emergências assim como sua análise crítica, devem ser registradas pelo coordenador do atendimento à emergência da instalação utilizando o formulário FSST-045 "Relatório de Análise de Atendimento à situação de Emergência", assim como um plano de ação (formulário FSST-047 "Plano de Ação") precisará ser elaborado para corrigir ou melhorar situações identificadas na análise crítica do atendimento a emergência.

	DS-007
	Página 11/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

4.2.15 TREINAMENTOS E SIMULADOS DE EMERGÊNCIA

4.2.15.1 TREINAMENTOS

Os treinamentos necessários para as respostas as emergências mapeadas devem ser realizados de acordo com as definições das Gerências de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional em conjunto com a área de Aprendizagem Corporativa, e em atendimento a legislação aplicável.

Todos os trabalhadores do escopo do Plano de Atendimento a Emergências da instalação devem conhecer as orientações para responder adequadamente a situações de emergências.

Deve ser definido um cronograma anual de treinamentos previstos apresentando o período de realização, público e conteúdo a ser abordado.

4.2.15.2 SIMULADOS

Nesta etapa, deve ser contemplada a realização de simulados de emergência, que se caracterizam como exercícios práticos de um cenário de emergência e implicam na mobilização de recursos e pessoas. Essa ação objetiva, entre outros aspectos, avaliar as ações definidas, os recursos empreendidos e promover a capacitação e treinamento das equipes para enfrentar adequadamente os cenários identificados na instalação.

A frequência de realização de simulados deve ser, no mínimo, trimestral para áreas operacionais tais como usinas e subestações, e anual para escritórios. A programação deve ser apresentada no cronograma anual de simulados, precisando ser incluído no PAE. Para o planejamento e execução dos simulados, pode ser contempladas simulações do tipo *table top* (simulados de mesa – simulado hipotético sem que ocorra a mobilização de todo o público abrangido no PAE), ou simulados de campo.

Todas as instalações da Eletrobras devem realizar o exercício de simulado de campo, e treinamentos necessários para o preparo da resposta a emergência, pelo menos uma vez ao ano.

4.2.15.2.1 PLANEJAMENTO

A organização destes simulados deve obedecer a um cronograma anual que deve ser estabelecido pela Gerência de Divisão de Segurança do Trabalho de cada regional, e precisa

	DS-007
	Página 12/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

considerar cenários de emergência diferentes para cada exercício de simulado. O planejamento dos simulados precisa priorizar:

- Cenários com maior possibilidade de ocorrência, considerando-se o estudo das características da instalação e os indicadores de Segurança do Trabalho;
- Cenários com maior complexidade de resgate de vítimas.

A priorização dos cenários mais relevantes não exclui a realização de simulação dos demais cenários. A cada ano, é recomendado que haja variação de cenários simulados, respeitando a orientação de priorização apresentada acima. O planejamento de realização de simulados precisa ser registrado no formulário "FSST-044 Cronograma Anual de Simulados de Emergência" e enviado à Gerência de Segurança do Trabalho do Corporativo da Eletrobras, para acompanhamento.

Deve ser avaliada a necessidade de informar a população do entorno sobre a realização do exercício de simulado.

4.2.15.2.2 EXECUÇÃO

A realização do simulado deve ocorrer de acordo com o planejado, priorizando a segurança de todos os envolvidos na simulação e deve ter o registro de todas as etapas ocorridas para posterior avaliação.

O planejamento desses simulados consiste em definir para cada cenário, no mínimo, os itens relacionados abaixo:

- Objetivos do simulado;
- Cenário;
- Descrição da Emergência;
- Data e horário;
- Localização;
- Sistemas de comunicação;
- Recursos materiais e humanos necessários;
- Itens a serem avaliados.

	DS-007
	Página 13/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

4.2.15.3 ANÁLISE CRÍTICA

Posteriormente à realização do simulado, a equipe de Segurança do Trabalho e a área de Operações ou Engenharia, em conjunto com os envolvidos deve realizar a análise crítica dos resultados obtidos nos mesmos, estabelecendo planos de ação para tratar os desvios identificados.

A avaliação deve ser realizada considerando-se os seguintes pontos:

- Planejamento do simulado;
- Tempo de acionamento do plano de atendimento a emergência;
- Análise de tempos e movimentos;
- Cronologia das ações de controle;
- Recursos humanos e materiais utilizados;
- Protocolos utilizados;
- Tempos de resposta de cada item definido no escopo;
- Tempo total gasto no atendimento do cenário proposto;
- Análise do desempenho no atendimento de emergências;
- Atuação dos profissionais envolvidos;
- Comportamento da população da instalação;
- Falhas e não conformidades de equipamentos;
- Falhas e não conformidades operacionais;
- Demais problemas levantados no planejamento, execução e análise crítica do atendimento a emergência;
- Eficácia das ações de controle da emergência;
- Recomendações de melhorias;
- Levantamento de outros pontos positivos e negativos;
- Plano de ação.

	DS-007
	Página 14/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

Estes itens devem ser avaliados pela equipe que organizou o planejamento do simulado ou da equipe responsável pelo atendimento a situação de emergência real, e o registro deve ser feito pelo Coordenador de atendimento a emergência da instalação, utilizando o formulário "FSST-045 Relatório de Análise Crítica de Atendimento à Emergência" e as não conformidades detectadas devem ser tratadas.

4.2.16 ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PAE

O Plano de Atendimento a Emergências de SST deve ser elaborado pelo Coordenador de Atendimento a Emergências designado e aprovado pelo responsável da instalação e pelo Gerente de Divisão de Segurança do Trabalho, devendo incluir seus dados (matrícula, nome, cargo e área) no campo de elaboração e aprovação do PAE, devidamente datado, devendo ser revisado em frequência bianual.

4.2.17 MONITORAMENTO DO PAE

Como mecanismo de verificação da eficácia das ações do Plano de Atendimento a Emergências, as instalações devem realizar um monitoramento periódico do processo, sob responsabilidade do Coordenador de Atendimento a Emergências.

Deve ser definido um plano de inspeções que permita o monitoramento da disponibilidade e manutenção dos recursos materiais previstos no Plano de Atendimento a Emergências.

Os desvios e não conformidades identificadas devem ser devidamente tratadas.

4.2.18 ANEXOS

Neste item devem ser incluídos todos os anexos referenciados no PAE.

5. RESPONSABILIDADES

5.1. Gerente da Instalação

- Aprova o Plano de Atendimento à Emergência da instalação;
- Valida o Cronograma Anual de simulados da instalação;
- Assegura a disponibilidade dos recursos necessários para a execução do PAE.

	DS-007
	Página 15/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

5.2. Gerente de Divisão de Segurança do Trabalho

- Aprova tecnicamente o Plano de Atendimento à Emergência;
- Dá conhecimento do Cronograma Anual de simulados à Gerência Corporativa de SST da Eletrobras.

5.3. Coordenador de Atendimento a Emergências (Profissional de Segurança do Trabalho)

- Coordena a elaboração do Plano de Atendimento à Emergência;
- Revisa o PAE sempre que situações de melhoria forem identificadas;
- Coordena a definição do cronograma anual de simulados junto às equipes envolvidas;
- Coordena o monitoramento, com apoio das equipes envolvidas, a condição operacional da estrutura de atendimento a emergência, incluindo recursos humanos e materiais;
- Assegura as atualizações e validações do PAE dentro do período determinado neste documento.

5.4. Gerência de Saúde Ocupacional

- Apoia na definição de protocolos de atendimento a vítimas e emergências médicas;
- Executa as atribuições conforme previsto nos protocolos de atendimento a emergências.

5.5. Brigada de Emergência

- Apoia a elaboração e manutenção do Plano de Atendimento à Emergência;
- Apoia no monitoramento da condição operacional de toda a estrutura de atendimento a emergências;
- Executa as ações previstas nos protocolos de resposta a emergências;
- Participa da análise crítica.

5.6. Demais áreas envolvidas

- Executa as atribuições conforme previsto nos protocolos de atendimento a emergências;
- Participa da análise crítica.

	DS-007
	Página 16/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 6.1. Devem ser observadas a legislação correlata ao tema;
- 6.2. As situações não previstas neste normativo devem ser analisadas e orientada pela área de saúde e segurança do trabalho;
- 6.3. Revogam-se documentos e disposições em contrário a este normativo.

7. APÊNDICES

FSST-043 Plano de Atendimento a Emergências;

FSST-044 Cronograma Anual de Simulados de Emergência;

FSST-045 Relatório de Análise Crítica do Atendimento à Emergência;

FSST-047 Plano de Ação.

8. HISTÓRICO DE EDIÇÕES

Edição	Descrição da Edição	Data
1ª edição	DS-007 emissão inicial	12/07/2024
2ª edição	Revisão das Referências com inclusão da Política e normas ABNT - 2; Substituição do termo "acidente" por "incidente" em todo o documento; Alteração das Orientações gerais com a inclusão de subitem 4.1.4; Inclusão de informações no Cenário de emergência – 4.2.5; Inclusão de informações no Fluxo de acionamento e comunicação de emergência – 4.2.6; Inclusão de informações no Protocolos de Resposta a Emergências – 4.2.7; Inclusão de informações no Plano de abandono – 4.2.8; Inclusão de informações nas Generalidades – 4.2.10.1; Inclusão de informações na Brigada de emergência – 4.2.10.2; Inclusão de informações na Lista de contatos internos – 4.2.11; Inclusão de informações na Lista de contatos externos – 4.2.12; Inclusão de informações nos Treinamentos – 4.2.15.1;	08/10/2024

	DS-007
	Página 17/18

Área gestora	Edição
Diretoria de Saúde e Segurança do Trabalho	2.0
Assunto	Data de aprovação
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS DE SST	08/10/2024

	Revisão no conteúdo dos Simulados – 4.2.15.2; Inclusão de informações no Planejamento – 4.2.15.2.1; Inclusão de informações na Análise crítica – 4.2.15.3; Revisão do conteúdo de Elaboração e aprovação do PAE – 4.2.16; Inclusão de Responsabilidades – 5.4 e 5.6; Ajuste no título do subitem 5;3 “Engenheiro de SST” – 5.3; Revisão geral nas responsabilidades da “Brigada de Emergência” com o ajuste no título, mudança de numeração do subitem de 5.4 para 5.5, e inclusão de informação no subitem – 5.4.	
--	--	--